**RESPOSTA DE PISCÍVOROS EM FACE DA PRESENÇA DE ATRATORES ARTIFICIAIS EM LAGOS DO MÉDIO RIO NEGRO, AMAZONAS.**

**Response of piscivors in face of the presence of artificial attractors in lakes of medium Negro river, Amazon.**

Kedma Cristine Yamamoto1, Luana de Nazaré Cavalcante Oliveira1,Adria de Souza Lavareda1, André Pinto Ramires1, Cindy Taiane da Silva Farias1, Daniel Olentino Brito de Souza1, Elianderson Ramos Lopes1, Gleiciely Almeida Cabral1, Jerusa Halem do Nascimento Santos1, Karen Melissa Maduro da Silva1, Marcos Douglas Picanço da Rocha1, Moema de Vasconcelos Pinheiro1, Natasha Peixinho Brazuna1, Pedro Lucas Feitosa da Silva1, Tamires Gomes Santos1

1 Programa de Educação Tutorial PET/PESCA – Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Email: luana.ufampesca@gmail.com

O uso de estruturas artificiais em ambientes aquáticos têm hoje diferentes aplicabilidades como, promover a colonização de espécies para a pesca esportiva e ornamental, aumentar a produtividade de recifes naturais, criar áreas de colonização para macroinvertebrados, promover áreas de desova, proteger espécies ameaçadas entre outros. Estudos sobre a composição de espécies nos atratores artificiais mostram que os piscívoros são abundantes nestes ambientes. Assim sendo, foi testado neste estudo se fatores bióticos e abióticos influenciam no número de espécies e diversidade de assembléias de piscívoros em atratores artificiais e, se a diversidade de piscívoros aumenta em face da presença destas estruturas. As coletas foram realizadas no Parque Nacional de Anavilhanas, Novo Airão, Amazonas. As pescarias experimentais foram realizadas trimestralmente, durante 24 meses, na enchente, cheia, vazante e seca, em quatro lagos, Prato, Canauiri Grande, Canauiri Pequeno e Arraia. As capturas foram realizadas através de baterias de oito malhadeiras (rede-de-espera), com tamanhos de malha variando de 30 a 110mm, com despesca pela manhã e noite, e medidos os parâmetros da qualidade da água. Os atratores foram construídos no formato de um quadrado de madeira, com dimensões de 5x5m, preenchidos com galhos de arbustos das margens dos lagos e fixados no fundo do lago com poitas de concreto. Foi aplicada uma análise de variância com medidas repetidas no tempo, usando o número de espécies de piscívoros, peso de piscívoros (g), índices de Shannon (H’n) e (H’p) estimados a partir de dados de número de piscívoros e do peso destes nas amostras, equitabilidade (J) e o índice de dominância de Berger-Parker (d), sempre a partir da proporção de piscívoros presentes, como variáveis resposta. A Análise de variância com medidas repetidas no tempo indicou haver diferenças significativas entre atrator e controle para o número de espécies e na dominância de Berger-Parker, usando como variável resposta a abundância numérica. O fator tempo foi significativo para as variáveis riqueza, diversidade de Shannon e Berger-Parker, principalmente durante o período de seca do segundo ano de coleta. As variáveis ambientais significativas indicadas pela Regressão sobre a diversidade de piscívoros foram o pH, oxigênio e a temperatura. O número de espécies de piscívoros foi maior nos atratores do que no controle. Foi observado que populações de ciclídeos ocorreram somente nas áreas de atrator.

**Palavras-chaves:** predadores, Anavilhanas, unidade de conservação, habitat.